

REANATOMIZAÇÕES ESTÉTICAS EM CASOS DE AGENESIAS DENTÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

AESTHETIC REANATOMIZATIONS IN CASES OF TOOTH AGENESIA: LITERATURE REVIEW

Maylla Mirelle da Silva Sá¹, Eliane Alves de Lima Nogueira¹

¹Centro Universitário FIS – UNIFIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

Introdução: Agenesia dentária, também definida como falta congênita, é caracterizada pela diminuição numérica de elementos dentários. Sua etiologia envolve fatores que vão desde a hereditariedade até ambientais. Dentre as formas de tratamento, pode-se optar pela reanatomização direta ou indireta. **Objetivo:** Esse artigo teve como objetivo relatar uma revisão de literatura sobre reanatomizações em casos de agenesias dentárias. **Metodologia:** A busca dos artigos se deu em PubMed, Medline, Google Acadêmico, BVS, Scielo e Lilacs. Utilizando os seguintes descritores adesão, agenesia, resina composta. **Resultados:** Foram encontrados artigos apresentando relatos clínicos e revisões de literatura utilizando, de acordo com o planejamento, o tratamento ortodôntico, os laminados cerâmicos e as resinas compostas. **Conclusão:** De acordo com a literatura encontrada, todos os tratamentos podem ser utilizados oferecendo suas vantagens e desvantagens sendo, portanto, de responsabilidade do profissional apresentá-las ao paciente para juntos decidirem o mais viável para cada caso.

Palavras-Chave: Adesão. Agenesia. Resina Composta.

Abstract

Introduction: Tooth agenesis, also defined as congenital lack, is characterized by the numerical reduction of dental elements. Its etiology involves factors ranging from heredity to environmental factors. Among the forms of treatment, one can opt for direct or indirect reanatomization. **Objective:** This article aimed to report a literature review on reanatomization in cases of tooth agenesis. **Methodology:** The search for articles was carried out in PubMed, Medline, Google Scholar, VHL, Scielo and Lilacs. Using the following descriptors adhesion, agenesis, composite resin. **Results:** Articles were found presenting clinical reports and literature reviews using, according to planning, orthodontic treatment, ceramic laminates and composite resins. **Conclusion:** According to the literature found, all treatments can be used offering their advantages and disadvantages and, therefore, it is the professional's responsibility to present them to the patient so that together they can decide what is most viable for each case.

Keywords: accession. agenesis. composite resin.

INTRODUÇÃO

A agenesia dental (AD) é uma anomalia de número caracterizada pela falta do elemento dental na dentição decídua ou na permanente, ou em ambas. É uma alteração relativamente comum na dentição humana, especialmente na dentição permanente, e pode estar associada a fatores genéticos ou fenômenos isolados (SANTOS et al., 2020).

Conforme o nível de gravidade a AD pode ser classificada como hipodontia (ausência de um a cinco dentes na cavidade oral) e oligodontia (ausência de seis ou mais dentes na cavidade oral). Em casos mais relevantes, pode haver um comprometimento total da arcada dentária sendo chamada de anodontia (FERREIRA et al., 2024).

Os dentes mais afetados pela agenesia dentária, além dos terceiros molares, são os segundos pré-molares e incisivos laterais maxilares, sendo rara sua ocorrência em primeiros molares e em caninos permanentes (MACHADO et al., 2022).

Quanto à prevalência de agenesia em gêneros, no sexo feminino tem uma maior predominância, em comparação com os do sexo masculino (MARTINS NETO et al., 2020).

O tratamento ideal para reabilitar pacientes com agenesia permanente ainda é muito controverso, tanto em âmbito clínico quanto acadêmico. As opções de tratamento, basicamente, se dividem em abertura do espaço edêntulo através de movimentações ortodônticas com posterior reabilitação protética sobre dentes ou implantes, ou fechamento deste espaço ortodonticamente pela mesialização dos dentes caninos e pré-molares com posterior reanatomização das coroas dentárias através de procedimentos restauradores diretos ou indiretos (VIELA et al., 2021).

Diante deste contexto o referido trabalho tem por objetivo principal fazer uma revisão de literatura, através dos achados literários sobre reanatomizações e os materiais de escolha para o tratamento de agenesias dentárias.

METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura descritiva qualitativa. A busca dos artigos se deu nas bases PubMed, Medline, Google Acadêmico, BVS, Scielo e Lilacs. Utilizando os seguintes descritores adesão, agenesia dentária, resina composta.

REVISÃO DE LITERATURA ODONTOLOGIA ESTÉTICA

Profissionais que trabalham com estética enfrentam desafio de atender as expectativas de seus pacientes diariamente. Na odontologia, o sorriso é considerado uma parte fundamental da apresentação pessoal e um dos aspectos mais valorizados da estrutura estética do rosto. A busca por um sorriso perfeito torna-se um dos maiores desafios enfrentados pelos operadores, onde cada detalhe deve mostrar harmonia, naturalidade e expressividade (CRUZ et al., 2021).

Com o crescimento pela busca do sorriso ideal, constantes progressos têm ocorrido no desenvolvimento de novas tecnologias, materiais e técnicas, por meio de pesquisas clínicas e científicas que visam suprir a demanda por esses tipos de procedimentos de forma eficaz e com maior previsibilidade do resultado final; oferecendo tratamentos funcionais com menor desgaste da estrutura dental e devolvendo a harmonia do sorriso, com isso causam maior aceitabilidade pelos profissionais e pacientes (BENTO et al., 2023).

Reabilitações estéticas em odontologia têm se tornado hábito em virtude do crescimento de interesse dos pacientes por procedimentos que afetam a imagem, vaidade e aceitação social. Dessa maneira, no período de 20 anos, houve um avanço tecnológico na odontologia com relação às resinas compostas que permitiu a evolução de suas propriedades físicas, mecânicas e potencial de ligamento à substratos por modo dos sistemas adesivos. (ARAÚJO et al., 2019).

Em casos de agenesias, principalmente de dentes anteriores, pode-se contar com inúmeras técnicas disponíveis no mercado, porém as comumente conhecidas e mais utilizadas são as resinas compostas diretas e as facetas indiretas em cerâmicas, também chamadas de

laminados cerâmicos. Em qualquer uma das citadas, é possível se obter um resultado que seja satisfatório e harmonioso, não somente para o paciente, mas também para o cirurgião-dentista (RODRIGUES et al., 2023).

PLANEJAMENTO

As implicações das agenesias dentárias são fundamentais em termos funcionais, estéticos e de auto estima para o paciente. O diagnóstico precoce é essencial pelo motivo que permite estudar e planejar um tratamento multidisciplinar e alerta o profissional para a possibilidade de existirem anomalias associadas no mesmo paciente, ou em familiares. Uma equipe multidisciplinar é importante para o planejamento do tratamento, sendo que um diagnóstico preciso e precoce é fundamental para uma boa evolução no tratamento (BARBOSA et al., 2016).

É importante dedicar tempo na fase de diagnóstico e planejamento, pois melhoram a previsibilidade e qualidade do tratamento. Além de, reduzir erros clínicos e a frustração provocados pela falha na comunicação entre profissional-paciente. Para obter resultados excelentes na reabilitação estética e funcional, todo Cirurgião-Dentista deve se aprimorar no planejamento e fornecer subsídios previsíveis para os procedimentos clínicos (LIMA et al. 2023).

A importância de um diagnóstico correto e o mais precoce possível, devendo ser realizado por meio de anamnese detalhada, observando a idade do paciente e seus antecedentes familiares em relação a agenesias e/ou retenções dentárias, bem como por meios radiográficos, sendo estes imprescindíveis na elaboração do correto diagnóstico, comprovando a presença ou não de anomalias dentárias. Sendo assim, cabe ao profissional traçar uma conduta para o tratamento oportuno, com vistas a permitir um prognóstico mais favorável a longo prazo para o paciente (MACHADO et al. 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Veronezi et al. (2017) define que para reanatomização em dentes anteriores, pode-se contar com inúmeras técnicas disponíveis no mercado, porém as comumente conhecidas e mais utilizadas são as resinas compostas diretas e as facetas de cerâmicas. Em qualquer uma das citadas, é possível obter um resultado que seja satisfatório e harmonioso.

Diegues et al. (2017) declara que é preciso conhecer a expectativa do paciente tanto em relação ao tratamento, quanto ao investimento financeiro. Procedimentos com cerâmicas apresentam custo mais elevado devido a fase laboratorial. Já restaurações com resina composta podem ser feitas em sessão única e com mínimo desgaste do dente. É capaz de obter bons resultados com as duas técnicas principalmente com o desenvolvimento de resinas compostas nano-particuladas e cerâmicas de infraestrutura e de cobertura que apontam grande qualidade óptica como brilho e translucidez.

De acordo com Santos et al. (2020) os laminados cerâmicos minimamente invasivos, ou lentes de contato, permitem excelentes resultados estéticos e funcionais, sendo que o conhecimento da técnica operatória e dos materiais restauradores é de fundamental importância para o planejamento e a execução da reabilitação. Por outro lado, Diegues et al (2020) afirma que o uso de cerâmica de um modo geral necessita de desgaste dental maior na grande maioria dos casos e maior número de sessões para sua confecção.

Araújo et al. (2019) aponta que dentre as vantagens da resina composta para uma reanatomização, evidencia-se maior preservação dental, menor tempo clínico, baixo custo, boa lisura superficial, facilidade de polimento, radiopacidade, coeficiente de expansão térmica linear relativamente similar ao da estrutura dental, resistência à compressão, durabilidade, rapidez na obtenção dos resultados e reversibilidade. Por outro lado, as desvantagens são a contração de polimerização que pode ocasionar trincas e infiltração marginal quando a técnica não é realizada corretamente e, a baixa estabilidade de cor (manchamento superficial e descoloração interna).

Para Zanchin et al. (2021) as principais vantagens da técnica direta frente às cerâmicas são: procedimentos minimamente invasivos, com máxima preservação dental, podendo ser reversíveis, facilmente reparados, além de causar mínimo desgaste dos dentes antagonistas, serem menos onerosos e requererem menor duração de tratamento. Porém como desvantagens, as resinas apresentam menor resistência à compressão e fratura, e a estabilidade de cor não é tão boa quanto das cerâmicas, sendo necessários refazer as etapas de acabamento e polimento com certa frequência.

Sínhori et al. (2016) aponta que entre os materiais utilizados na odontologia, os laminados cerâmicos apresentam excelentes propriedades ópticas, biocompatibilidade, resistência, ótima durabilidade e estabilidade de cor em longo prazo, e podem ser empregados em casos de preparos minimamente invasivos ou até mesmo sem desgaste dental, os quais preservam a estrutura, além de dar previsibilidade e segurança ao longo da realização da técnica.

O oposto de Detogni et al. (2020) várias técnicas e materiais podem ser indicados para a reanatomização de dentes anteriores, dentre os quais restaurações cerâmicas e facetas diretas em resina composta. Entretanto a escolha pelo uso de peças totalmente cerâmicas para esses casos, consiste em um tratamento mais invasivo que pode apresentar um impacto negativo sobre a longevidade dos elementos dentais, bem como sobre o custo do tratamento.

Dentro desse contexto, Oliveira et al. (2023) afirmam que as facetas diretas em resina compostas possuem diversas vantagens quando comparadas aos laminados cerâmicos, entre elas inclui-se seu preparo com mínimo ou nenhum desgaste do elemento dental, menor custo ao paciente, ausência de etapas laboratoriais, sem necessidade de provisórios. Em contrapartida, Brito et al. (2022), ressaltam que as facetas em resina composta apresentam algumas limitações, entre elas destacam-se a instabilidade da cor ao decorrer do tempo devido sua composição ter base plástica associadas as partículas vítreas, podendo também apresentar micro infiltrações.

CONCLUSÃO

Diante da literatura investigada, pode-se concluir que, tanto os laminados cerâmicos como as resinas compostas são os tratamentos mais indicados para o tratamento das agenesias dentárias; cada material apresentando suas vantagens e desvantagens, cabendo ao profissional apresentar ao paciente tais características para juntos decidirem o material mais viável para cada caso.

REFERÊNCIAS

- DE ARAÚJO, Isabela Dantas Torres et al. Reabilitação estética anterior com resina composta: relato de caso. **Revista ciência plural**, v. 5, n. 1, p. 89-101, 2019.
- BENTO, Larissa Nazar et al. ABORDAGENS ATUAIS PARA TRATAMENTO DE DENTES PIGMENTADOS. **Revista Científica da UNIFENAS-ISSN: 2596-3481**, v. 5, n. 1, 2023.
- BARBOSA, Darkle Ferreira Modesto et al. Agenesias múltiplas, planejamento e hereditariedade. **Revista Faipe**, v. 6, n. 2, p. 14-27, 2017.
- DE BRITO, Jamaica Arielly Oliveira; DA SILVA FERREIRA, Vanúbia; YAMASHITA, Ricardo Kiyoshi. Indicações e longevidade das facetas de resina composta: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e467111335738-e467111335738, 2022.
- CARDOSO, Beatriz Santos et al. Agenesia dos incisivos laterais superiores: Reabilitação em resina composta após tratamento ortodôntico. 2020.
- CRUZ, Gabriella Almeida Conceição; BEZERRA, Rebeca Barroso; PEREIRA, Tássia Monique dos Santos. Esthetic harmonization of front upper teeth using composite resin: a clinical case report. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 69, p. e2021011, 2021.
- DETOGNI, Anna Caroliny et al. Reanatomização dental pela técnica direta com guias de silicone: relato de caso clínico. **Clinical and Laboratorial Research in Dentistry**, 2020.
- DIEGUES, MARCIA ANDREA et al. Cerâmica X Resina Composta: o que utilizar?. **Revista Uningá**, v. 51, n. 1, 2017.
- FERREIRA, Antônio Fabrício Alves. AGENESIA DE ELEMENTOS DENTÁRIOS E A ORTODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 16, n. 1, p. 12-12, 2024.
- LIMA, Ana Paula Moreira; AMORIM, Jordana Caixeta; PEREIRA, Túlio Silva. REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM GENGVECTOMIA E FACETAS EM RESINA COMPOSTA. **Scientia Generalis**, v. 4, n. 2, p. 93-103, 2023.
- OLIVEIRA, Erica Garcia; DE SOUZA PASSONI, Giuliane Nunes. Problemas periodontais ocasionados pelo insucesso de facetas. **Revista Mato-grossense de Odontologia e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 112-126, 2023.
- MACHADO, Karolyna Furtado et al. Agenesias dentárias atípicas: relato de caso clínico. **Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.)**, p. 57-61, 2022.
- MACHADO, Andressa; FREITAS, Perpétua. Anomalias dentárias bilaterais associadas: um caso incomum de agenesia de incisivos laterais inferiores e impacção de caninos superiores. **Stomatós**, v. 26, n. 51, 2020.
- BORGES, Lucas Riza et al. Reanatomização dentária e sua importância nos resultados estéticos do sorriso: relato de caso. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 29, n. 88, 2020.
- RODRIGUES, Andreza Gonçalves et al. Reanatomização de incisivos laterais conóides: revisão da literatura. **LIBERTAS ODONTOLOGIA**, v. 2, n. 2, 2023.

DOS SANTOS, Bárbara Medrado et al. Uma nova possibilidade para o tratamento da Agenesia dental: Relato de um caso clínico. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 25, n. 1, p. 118-124, 2020.

SINHORI, Bruna Salamoni; STOLF, Sheila Cristina; ANDRADA, Mauro Amaral Caldeira de. Reanatomização estética de caninos em caso de agenesia de incisivos laterais. **Int J Brazilian Dent**, v. 12, n. 1, p. 58-64, 2016.

VILELA, Lucas Oliveira Pierangeli et al. Desenvolvimento de protocolos auxiliares para planejamento reabilitador das agenesias de incisivos laterais superiores permanentes. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 87320-87332, 2021.

ZANCHIN, Carine et al. Anterosuperior rehabilitation with direct composite resin technique. **Clinical and Laboratorial Research in Dentistry**, 2021.

Recebido: 15/01/2025

Aprovado: 11/03/2025